



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

Objetivos (Visão Geral, Evolução e Tendências)

O Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas da Universidade de São Paulo, criado em 1971, objetiva a formar pesquisadores habilitados nas investigações das Letras Greco-latinas em alto nível e seus trabalhos visam a:

1. interpretar a poesia e a prosa grega e latina; primeiramente, aquela fixada em papiro ou pergaminho, a fim de circular entre leitores, e, subsidiariamente, aquela inscrita em pedra, cerâmica e outros suportes, a fim de atrair para si ou para um objeto espectadores;
2. aferir o modo como cada geração interpretou os textos gregos e latinos, isto é, como pronunciou o ritmo e o timbre das palavras, como decodificou o significado das frases, como julgou as virtudes e os vícios dos textos.

Para tal, o Programa tem por objetivo a capacitação de seus pesquisadores não só para ler as línguas grega e latina, mas para decodificar as convenções da poesia e da prosa grega e latina. Assim, para capacitá-los a ler grego e latim, tem de dotá-los de competência nas gramáticas grega e latina, segundo as descrições feitas pelos gramáticos antigos e por linguistas modernos e com o auxílio das lições dos filólogos. Assim também, para capacitá-los a interpretar a poesia e a prosa grega e latina, tem de dotá-los de competência na poética e na retórica antigas e também na teoria literária e na análise do discurso modernas.

A relevância do objetivo do Programa deve-se, antes de tudo, à dificuldade de acesso à poesia e à prosa grega e latina, cujas línguas já não se falam, e cujas convenções são desusadas, de maneira que a interpretação daquelas exige a mediação de pesquisadores especializados. Em segundo lugar, deve-se ao peso e importância da própria poesia e prosa grega e latina, que serviram de base não só à poesia e à prosa modernas, mas às especulações filosóficas, os modelos educacionais, as instituições jurídicas do Ocidente, de maneira que as investigações realizadas pelos pesquisadores do Programa acabam por estabelecer relações históricas entre o antigo e o moderno, e relações interdisciplinares entre poesia e educação, o teatro e a política, a oratória e o direito.

Para atingir seu objetivo, o PPG em Letras Clássicas da USP tem procurado atualizar-se e remodelar-se constantemente. Segue-se o diagnóstico do Programa no ano de 2010, em que se destaca não só a consolidação das diretrizes que norteiam as atividades desenvolvidas, como também a constante atenção com a melhoria de procedimentos atinentes à consecução dos objetivos em relação ao triênio 2007-2009.

Vale lembrar que nosso plano de ações iniciado em 2007 alavancou a avaliação do nosso PPG ao conceito 5 (cinco). Entre os objetivos mais imediatos, o programa preocupa-se atualmente não só com a consolidação de seu papel institucional no cenário nacional, ao manter-se como centro irradiador de conhecimento na área específica e como auxiliar nas correlatas, bem como com sua inserção efetiva e sistemática no cenário internacional nos países em que os Estudos Clássicos ocupam lugar de destaque entre os quais apontamos: França, Inglaterra, Itália, Alemanha, Holanda e Estados Unidos.

Nesse sentido, o ano de 2010, como primeiro ano do triênio, preocupou-se com realização de colóquios, encontros, seminários e simpósios e com participação em eventos e ações nacionais e internacionais, pois que são esses efetivos vetores dentro da perspectiva de excelência nacional dessa nova fase do programa rumo à referência internacional, além naturalmente de vetor importantíssimo à consolidação de excelência e à disseminação do conhecimento produzido pelos pesquisadores do programa, sejam alunos, sejam docentes: a publicação de artigos, notas, livros e capítulos de livros.

II. Área de Concentração

A área de concentração do Programa é denominada Letras Clássicas, de maneira que abrange a língua e a literatura grega e a língua e literatura latina. A unidade da área de concentração evidencia-se tanto pelo parentesco lingüístico, já que o grego e o latim pertencem ao mesmo grupo das línguas indo-européias, quanto pelo parentesco literário, já que os poetas e prosadores latinos adotaram as convenções dos gregos. Assim, de um lado, as investigações de literatura latina dependem das investigações de literatura grega, na medida em que aquela emulou com esta; de outro lado, as investigações de literatura grega dependem das investigações de literatura latina, na medida em que, como se disse acima, é objetivo do Programa aferir o modo como cada geração interpretou os textos antigos e, daí, o modo como a poesia e a prosa grega foram interpretadas pelos romanos em geral ou por cada geração romana. Resta ainda notar que é significativa a literatura grega composta após a incorporação da Grécia ao Império Romano, de modo que então os autores gregos estão inseridos no mundo romano, ter-se-ia, pois, uma literatura grega aclimatada em Roma, produzindo, por assim dizer, obras de caráter helênico com feições romanas, a prosa imperial grega, é bom exemplo.

Por isso, aliás, de um lado, as linhas de pesquisa do Programa não se especializam numa ou noutra língua ou literatura, mas abrangem ambas; de outro lado, há um perfeito equilíbrio entre os projetos de pesquisa e também entre as disciplinas que enfocam ora uma língua ora uma literatura. Por isso também, as reuniões científicas organizadas e realizadas pelo Programa não só abarcam ambas as línguas e ambas as literaturas, mas ensinam a discussão entre helenistas e latinistas.

1. Linhas de Pesquisa

São cinco as linhas do Programa de pós-graduação em Letras Clássicas desde 1997. Dada a grande afinidade entre as línguas e as literaturas grega e latina, as linhas de pesquisa do Programa, como dito acima, não se especializam numa ou noutra língua ou literatura, mas abrangem ambas, assim: a) Narrativa greco-latina; b) Teatro greco-latino; c) Poesia lírica, satírica e didática; d) Discurso teórico greco-latino; e) Estrutura da frase grega e latina.

1.1. Perspectivas Novas Linhas

No decorrer do triênio 2007-2009, observou-se a necessidade de alteração nas Linhas de Pesquisa, porquanto passaram a não atender com a precisão desejada as atividades realizadas, assim para o próximo triênio (2010-2012) está prevista nova rodada de discussões. É de bom alvitre lembrar que tais discussões passam obrigatoriamente por uma expansão do conteúdo das Linhas e uma restrição em seu número. Como o ponto de partida, temos a seguinte proposta: a) Prosa Greco-latina, b) Poesia Greco-latina e c) Análise do Discurso Clássico: Entre a Retórica, a Poética e a Gramática.

1.2. Seleção e Ingresso

Para atingir seu objetivo, o PPG em Letras Clássicas da Universidade de São Paulo tem procurado atualizar-se e remodelar-se constantemente. Recentemente reformularam-se os procedimentos de seleção e ingresso dos alunos inscritos em processo de seleção. Vale lembrar que as novas normas de seleção e ingresso estão inseridas numa grande reformulação sofrida no âmbito da pós-graduação da USP, como um todo, que em meados de 2009 teve seu regimento alterado, dotando os programas de maior autonomia.

A seleção dos candidatos é semestral e compreende as seguintes etapas:

- a) prova eliminatória de língua estrangeira moderna;
- b) prova eliminatória de língua antiga, grega ou latina;
- c) análise de projeto de pesquisa, considerando-se sua inserção nas linhas de pesquisa desenvolvidas no Programa, a coerência da proposta, a pertinência e atualidade da bibliografia, a viabilidade do cronograma apresentado;
- d) análise do Currículo Vitae, considerando-se a conclusão de graduação na área (Língua e Literatura Grega ou Língua e Literatura Latina), a conclusão de estágio de Iniciação Científica (com maior peso para os realizados na área e com bolsa de pesquisa) ou de monitoria, a apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, a publicação em periódicos de natureza acadêmica ou em Anais de Eventos, outras publicações, a



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

participação em eventos ou cursos de extensão universitária, a experiência profissional relacionada à área;

e) entrevista, desprovida de caráter eliminatório, em que o candidato será arguido sobre aspectos específicos de seu Projeto de Pesquisa ou de seu Currículo Vitae, com o intuito de esclarecer a Comissão de Seleção.

Os critérios de seleção são amplamente divulgados, constando tanto das Normas da Comissão Coordenadora de Programa quanto dos Editais de Seleção, publicados semestralmente por meio impresso e digital (<http://www.fflch.usp.br>).

Atividades em 2010

Segue-se o diagnóstico do Programa no ano de 2010, em que se destaca a consolidação das diretrizes que norteiam as atividades desenvolvidas, garantindo a otimização de resultados, descritos a seguir.

1.3. Projetos de Pesquisa

As atividades de pesquisa, sempre restritas às Linhas de Pesquisa do PPG em Letras Clássicas e a seus respectivos Projetos, foram levados adiante no ano de 2010, de acordo com uma otimização dos projetos dentro das linhas, implementadas a partir de 2007, tendo em vista algumas variáveis fundamentais ao nosso entender: a) Cada docente permanente deve obrigatoriamente ter um projeto de pesquisa e b) Cada docente permanente não pode ser líder de mais de dois projetos.

Nesse sentido, o programa passa a contar com 25 projetos de pesquisa, distribuídos entre 20 docentes permanentes (1,35 projetos/docente), sendo 5 projetos da Linha de Pesquisa Narrativa Greco-latina, 4 projetos da Linha de Pesquisa Teatro Greco-latino; 2 projetos da Linha de Pesquisa Poesia Lírica, Satírica e Didática; 14 projetos da Linha de Pesquisa Discurso Teórico Greco-Latino. 2 projetos da Linha de Pesquisa Estrutura da Frase Grega e Latina. Pode-se depreender desses números que em relação ao ano de 2010 foi concluído 1 projeto, foram criados 5 projetos além dos 23 projetos que já estavam em andamento.

Especificamente é conveniente relatar que de acordo com as linhas de pesquisa temos em 2010:

Narrativa Greco-latina:

- 1.) A história pragmática de Políbio;
- 2.) A tradição épica na literatura grega;
- 3.) Épica e historiografia grega e latina: confluência de gêneros;
- 4.) Épica hesiódica e homérica;
- 5.) A Arqueologia Grega Hipocrática: o tratado da medicina antiga e seu lugar na Cultura Grega (2010).

Teatro Greco-latino:

- 6.) A abordagem analítica do texto dramático latino;
- 7.) Estudo e tradução da poesia trágica de Sêneca;
- 8.) Gêneros dramáticos na Grécia Antiga;
- 9.) Tragédia grega: estudo e tradução.

Poesia Lírica, Satírica e Didática:

- 10.) Poesia e teoria do jambo, da elegia, do epigrama e da poesia mélica na Antigüidade Clássica, do período arcaico ao helenístico;
- 11.) Poesia Lírica Arcaica Grega: Píndaro.

Discurso Teórico Greco-latino:

- 12.) A teia do saber: relações entre discurso histórico, filosófico e retórico;
- 13.) Investigações sobre as convenções de gênero e as tradições literárias na Grécia pós-clássica;
- 14.) Imagens da Antigüidade Clássica. Concluído;
- 15.) Platão: mito, retórica e dialética;
- 16.) Pensamento Ético-Político Grego dos sécs. V e IV a.C.;
- 17.) Os Diálogos de Platão;
- 18.) A recepção dos clássicos nos autores cristãos;
- 19.) Verve: Verbum Vertere - Estudos de Poética, Tradução e História da Tradução de Textos Latinos e Gregos;
- 20.) Práticas Discursivas na Grécia Clássica;
- 21.) Tradução da Poesia e da Prosa Grega;
- 22.) Acadêmica de Cícero: Estudo e Tradução;
- 23.) Declamação Latina (2010);
- 24.) Performance e recepção nas letras greco-romanas (2010);
- 25.) Tratados retóricos e peças oratórias latinos (2010).

Estrutura da Frase Grega e Latina:

- 26.) Entre Gramática e Retórica Greco-Latina;
- 27.) Gramática Comparada do grego e do Latim (2010).

No caso dos projetos encerrados (1 projeto), finda uma primeira fase de investigação, em que os resultados foram apresentados em trabalhos de conclusão, eventos de natureza acadêmica e publicações de natureza diversa.

1.3.1. Grupos de Pesquisa CNPq

Além disso, 06 docentes permanentes do Programa são líderes de 6 Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq, a saber: a) A. S. Duarte e Z. de Almeida Cardoso: líderes do GP Estudos de teatro antigo, em que outro docente permanente, José Antônio Alves Torrano e José Eduardo dos Santos Lohner são pesquisadores; b) João Angelo Oliva Neto: líder do GP Grupo de estudos de poesia, poética e tradução de textos gregos e latinos; c) Paula da C. Corrêa: líder do GP de Poesia e teoria do jambo e da elegia, do canto coral e monódico, do hino e epigrama na Antigüidade Clássica, do período arcaico ao helenístico; d) Paulo Martins e João Angelo Oliva Neto: líderes do GP Imagens da Antigüidade Clássica; e) Marcos Martinho dos Santos: líder do GP Entre gramática e retórica grega e latina; f) Henrique Graciano Murachco: líder do GP Platão.

1.3.2. Perspectivas Laboratórios/Projetos Temáticos

Uma intenção do PPG em Letras Clássicas da USP é o constante incentivo para que seus grupos de pesquisa inicialmente endógenos ampliem suas atividades para fora da USP, passando a envolver outras IESs nacionais e internacionais, dando aos grupos características de Laboratórios Nacionais e Internacionais.

Nesse sentido, há que se observar e ressaltar as atividades de 5 grupos: IAC Imagens da Antigüidade Clássica (www.usp.br/iac); VerVe Vertere Verbum (www.usp.br/verve); GTA Grupo de Teatro Antigo (www.classica.org.br/ge/gta/col-2.asp); Entre Gramática e Retórica Grega e Latina.

Em 2010, foi formado o LATTIM (Laboratório de Tradução de Textos e Imagens), constituído a partir das afinidades entre pesquisas realizadas pelos professores Doutores João Angelo Oliva Neto e Paulo Martins.

1.3.3. Pesquisadores Produtividade em Pesquisa do CNPq

Dos 19 docentes permanentes do PPG, 7 são financiados com Bolsa Pq do CNPq (37%) a saber: Zélia de Almeida Cardoso (nível 1A); José Antônio Alves Torrano (nível 1C); Paula da Cunha Corrêa (nível 1D); Adriane da Silva Duarte (nível 2); André Malta Campos (nível 2); João Angelo Oliva



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

Neto (nível 2) e Marcos Martinho dos Santos (nível 2). Em relação ao período anterior (2009) não houve alteração desses dados.

1.3. 4. Perspectivas

Incentivar a apresentação de projetos ao CNPq para 2010/2011 e/ou a formação de Projeto Temático da FAPESP de forma a ampliar o quadro de docentes permanentes com bolsas para Pesquisa que dêem suporte à formação de grupos de pesquisa e de laboratórios de pesquisa que sustentem a inserção do PPG em âmbito nacional e internacional.

Faz parte desse objetivo a apresentação do Projeto Temático: Plínio, o velho e as artes na Antiguidade Clássica que visa à tradução e comentários filológicos e exegeticos dos livros 34, 35 e 36 da História Natural que são considerados pelos historiadores da arte e pelos especialistas em Estética a mais abundante fonte de informações sobre as artes plásticas no mundo Greco-latino. Esse projeto terá como base o novo laboratório (LATTIM) organizado pelo Programa em 2010 e suas atividades provavelmente terão início em 2012.

2. Quadro Docente

Em 2010, houve aumento do quadro docente passando a integrá-lo os professores doutores: Pablo Schwartz Frydman, Giuliana Ragusa de Faria, José Marcos Mariani de Macedo, Henrique F. Cairus e Adriano Scatolin. Ainda entre 2009-2010, foram credenciados os professores doutores: Ricardo da Cunha Lima, Marly de Bari Matos e Sidney Calheiros cujas atividades junto ao programa ainda são restritas e, portanto, ainda não fazem parte do quadro permanente.

Em 2010, o professor convidado Prof. Dr. Harm Pinkster (Universiteit van Amsterdam) ministrou mini-curso de Sintaxe Latina.

3. Disciplinas

As 20 disciplinas credenciadas junto ao PPG em Letras Clássicas distribuem-se pelas 5 linhas de pesquisa desenvolvidas em seu âmbito. Um elenco tão vasto de disciplinas se justifica na medida em que nenhuma delas é de caráter obrigatório, devendo os alunos escolher dentre as que são periodicamente oferecidas àquelas que possam melhor contribuir para o desenvolvimento de seu projeto de pesquisa e para sua formação enquanto pesquisadores na área de Letras Clássicas. Por outro lado, a diversidade de disciplinas reflete a variedade e amplitude das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa, uma vez que é natural que cada docente ministre disciplina em sua especialidade.

Hoje as disciplinas que compõem nosso rol são: A Construção do De Oratore de Cícero; A História Pragmática de Políbio; A Lírica Grega Arcaica: Arquiloque de Paros; A Representação da Pueritia na Literatura dos Séculos I e II d.C.: Mecanismos Textuais; As Cenas de Reconhecimento na Literatura Grega: de Homero a Menandro; As Teorias Lingüísticas Latinas da Idade Média: Artes da Linguagem e Teologia; Aspectos Gerais da Poesia Dramática de Sêneca; Aspectos Intergenéricos dos Diálogos Platônicos; Aulo Gélío: Gramática e Crítica Literária; Declamações e Declamadores em Sêneca, o retor; Discurso Historiográfico Grego; Erasmo e o Debate Renascentista sobre A Imitatio: O Dialogus Ciceronianus; Eurípedes e Platão; Fragmentos de Afrodite na Mélica Grega Arcaica de Safo; Gramática Comparada do Grego e do Latim; Gramática Histórica do Grego; Lírica Latina e Seus Gêneros Confins: Elegia, Iambo e Lírica; Mito e Engano: a Áte na Ilíada; O poeta, o adivinho e o mentiroso: arte verbal e poética na Odisséia de Homero; Poesia Lírica, Elegiaca e Jâmbica, de Arquiloque a Píndaro; Poesis Tacens, Pictura Loquens: Homologias Discursivas Entre o Verbal e o Não-Verbal na Roma Tardo-Republicana e Imperial; Práticas e Jogos da Escrita Poética em Roma no Fim do Séc. I a. C.; Sofística, Retórica e Filosofia: Os Limites de uma Separação

3.1. Perspectivas

Contemplando as expectativas do início de 2007, em que possuíamos um número excessivo de disciplinas, o programa atentou para um maior controle no oferecimento e no credenciamento de disciplinas, atingindo uma margem de 1/1 (docentes por disciplinas) que deverá ser mantida no próximo triênio, sem perder o foco de que cada docente permanente deverá ser responsável por pelo menos uma disciplina e não mais que duas.

4. Trabalhos de Conclusão

Tendo em vista o número de teses e dissertações defendidas em 2009 (9 no ano) e a média do último triênio (11, 6 defesas/ano), observa-se um dado interessante em 2010: a elevação do número absoluto de defesas de 9 para 12 e ainda manutenção da média histórica de 11 defesas/ano. Tal dado é por nós avaliado positivamente já que comprova o equilíbrio das atividades do programa. Vale ainda observar que acreditamos que esse número médio de defesas (12) seja condizente com o tamanho de nosso programa.

Entre os 12 pesquisadores que obtiveram grau em 2010: 3 teses de DOUTORADO e 9 dissertações de MESTRADO ACADÊMICO. Dasquelas, dois dos três alunos têm vínculo com IES pública: Alexandre Pinheiro Hasegawa e Fernando Rodrigues Junior junto a USP Quanto aos trabalhos de Mestrado, até a confecção deste, não tínhamos informação quanto à suas vinculações profissionais.

4.1. Prêmio CAPES

Em novembro de 2010, foi divulgado o prêmio CAPES de melhor tese de 2009. É de bom alvitre salientar que nosso Programa obteve menção honrosa com Trabalho da Professora Dra. Giuliana Ragusa, que hoje faz parte do quadro docente do programa como membro permanente.

4.2. Perspectivas

Atendendo às expectativas de grande número de alunos, os prazos para realização de Mestrado Acadêmico (de 42 meses para 36 meses), Doutorado (de 54 meses para 48 meses) e Doutorado Direto (de 72 meses para 68) foram reduzidos em 2009. Tal redução tem a intenção de diminuir a evasão e de aumentar o fluxo de defesas. Como tal procedimento está em vigor faz apenas dois anos, ainda não temos uma avaliação mais precisa acerca dos resultados relativos à sua implementação.

5. Produção Bibliográfica

Tendo em vista a produção bibliográfica dos anos de 2007-2009, pode-se observar sensível aumento da quantidade e da qualidade da produção bibliográfica do programa, principalmente naquilo que diz respeito aos discentes do programa. Houve a publicação de 22 Artigos em Periódicos (7 de Docentes e 15 de discentes, vale lembrar que em 2009 eram apenas 7 artigos de discentes); 8 Livros Integrais (5 de Docentes e 3 de Discentes); 3 livros organizados (Todos Docentes); 22 capítulos/partes de Livros (12 de Docentes e 10 de Discentes); 8 traduções de Livros (4 docentes e 4 discentes); 2 traduções de Capítulo de Livro (1 docente e 1 discente); e 2 Artigos em Jornais e Revistas (Divulgação Científica); 3 Trabalhos completos em Anais (Todos docentes); 20 Resumos em Anais (9 docentes e 11 discentes); 12 Roteiros de vídeo aula (Todos Docentes); 3 Artigos de Divulgação em Jornal ou Magazine (2 Docentes e 1 Discente).

5.1. Perspectivas Publicações no Exterior e Ampliação da visibilidade da pesquisa discente.

O PPG em Letras Clássicas para os anos 2010 e 2011 irá implementar junto ao corpo docente permanente auxílio publicação no exterior, financiando a tradução de artigos científicos a serem publicados em periódicos conceituados na Área de Estudos Clássicos. Além disso, continuará a incentivar a participação de alunos e docentes em eventos fora do Brasil, contando desde já com o apoio da Pró-reitoria de pós-graduação da USP, além das agências de fomento.



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

Por outro lado, iremos apoiar, como já foi realizado nos anos anteriores, a publicação da pesquisas dos alunos em periódicos exógenos ao programa.

6. Eventos

6.1. Realizados pelo PPG em Letras Clássicas:

Ao longo de 2010 V Eventos Científicos foram organizados por docentes do PPG em Letras Clássicas, a destacar:

6.1.1. IV Simpósio de Estudos Clássicos da USP é um evento de nosso catálogo. Pode-se dizer que o Simpósio é nossa marca diferencial como centro de referência nacional em Letras Clássicas já que congrega invariavelmente pesquisadores nacionais e internacionais aos nossos alunos. Nele são operados dois vetores do conhecimento: o primeiro que advém do professor pesquisador internacionalmente reconhecido (convidado pelo PPG), que atende às expectativas temáticas de nossos alunos e docentes; o segundo, que é proposto como eleição de interlocutores reconhecidamente competentes que opinam acerca das pesquisas de mestrado e de doutorado de nosso programa tendo como horizonte a aferir nossa competência e possível inserção no cenário mundial dessas pesquisas.

No ano de 2010, realizamos o maior evento dessa rubrica, pois que foi internacionalizado e ampliado. Mantivemos contato com 15 pesquisadores de renome internacional, que atendiam às expectativas de todos os projetos de pesquisas desenvolvidos por nós, além de 2 professores endógenos ao PPG e 2 externos a ele, sendo um da própria USP e outro da UFSC:

Prof. Dr. Douglas E. Gerber (University of Western Ontario); Prof. Dr. Harm Pinkster (Universiteit van Amsterdam); Prof. Dr. Christopher Carey (University of London); Profa. Dra. Elizabeth Irwin (Columbia University); Profa. Dra. Lucia Saudelli (Université de Paris IV Sorbonne); Prof. Dr. Martin Dinter (Kings College London); Prof. Dr. Alberto Cavarzere (Università di Verona); Prof. Dr. Mario Labate (Università degli Studi di Firenze); Prof. Dr. Walter Carlos Costa (Universidade Federal de Santa Catarina); Prof. Dr. Alexandre Pinheiro Hasegawa (Universidade de São Paulo); Profa. Dra. Maria Silvana Celentano (Università degli Studi G. D'Annunzio Chieti-Pescara); Profa. Dra. Alejandra Vitale (Universidad de Buenos Aires); Prof. Dr. Charles Guérin (Université de Montpellier III); Prof. Dr. João Adolfo Hansen (Universidade de São Paulo); Dr. Daniel Rinaldi (Universidad Nacional Autónoma de México); Prof. Dr. Paulo Martins (Universidade de São Paulo); Prof. Dr. Albert Rijksbaron (Universiteit van Amsterdam); Prof. Dr. Daniel Kölligan (Universität zu Köln); Prof. Dr. Wolfgang David Cirilo de Melo (Universiteit Gent).

6.1.2. III Reunião do Grupo de Teatro Antigo cujas coordenadoras são as professoras doutoras Adriane da Silva Duarte e Zélia de Almeida Cardoso.

III Colóquio do Grupo de Pesquisa "Estudos Sobre o Teatro Antigo", cuja temática era A Representação dos Deuses e do Sagrado no Teatro Greco-Latino.

Nele apresentaram trabalhos: Zélia de Almeida Cardoso; Maria de Fátima Souza e Silva; José Eduardo Lohner; Wilson Alves Ribeiro Jr; Maria Cristina Franciscato; Adriane da Silva Duarte; Karen Sacconi; Milena de Oliveira Faria; Jaa Torrrano; Nahim de Carvalho; Maria Cecília de Nogueira Miranda Coelho;

Vale dizer que o resultado dos dois colóquios anteriores (2008 : O masculino e o feminino no teatro grego-latino; 2006 : Apathe e illusio no teatro grego-latino) foi apresentado em forma de livro (sobre o Teatro Antigo ISBN: 9788579390135) nesse colóquio.

6.1.3. Seminários do Grupo de Pesquisa Entre Gramática e Retórica Grega e Latina, coordenados pelo Prof. Dr. Marcos Martinho dos Santos.

6.1.4. Seminários do Grupo de Pesquisa Verve, coordenados pelo Prof. Dr. João Angelo Oliva Neto.

6.1.5. Seminários do Grupo de Estudo e Pesquisa IAC, coordenados pelo Prof. Dr. Paulo Martins.

6.1.5.1. I Colóquio Visões da Antiguidade.

Constituído a partir de uma iniciativa do IAC, o colóquio visa a: a) apresentar o eixo central de pesquisa do grupo em forma de comunicações de seus integrantes; b) estabelecer relação e interface do IAC com outros grupos de pesquisa que, nesse colóquio, estavam representados pela participação do Programa de Altos Estudos em Representações da Antiguidade da UFRJ (PROAERA/UFRJ) e pelo VerVe do PPGLC/USP.

6.1.6. Seminários do Grupo de Pesquisa Poesia e teoria do jampo e da elegia, do canto coral e monódico, do hino e epigrama na Antiguidade Clássica, do período arcaico ao helenístico, coordenados pela Profa. Dra. Paula da Cunha Corrêa.

6.2. Eventos em que houve a participação dos membros do PPG:

I Congresso Brasileiro de Retórica; IV Seminário de Pesquisa de Filosofia Noesis; XI Seminário de Pesquisa do PPG em Estudos Literários; III Seminário Retórica do IEB ; III Simpósio Internacional Ousia de Estudos Clássicos; I Jornadas Latinoamericanas de Investigación en Estudios Retóricos; III Colóquio do LEIR-UFOP; VIII Semana de Estudos Clássicos da Faculdade de Educação da USP; XXI Simpósio Nacional de Estudos Clássicos (La Plata); I Semana de Letras; XXIV Semana de Estudos Clássicos; II Semana de Artes da UNIFESP; Ciceronianísimos; 3a. Semana de Estudos Clássicos; IX Semana de Pós Graduação em Estudos Clássicos e Medievais; II Simpósio de Textos Clássicos e Tradução; I Jornada de Estudos Clássicos Figurações do Feminino na Antiguidade; Conferência Departamento de Filología Clásica da Universidad Nacional de Educación a Distancia (Madri); Conferência Departamento de Filología Griega y Lingüística Indoeuropea, Facultad de Filología de la Universidad Complutense de Madrid; XXV Semana de Estudos Clássicos; V Colóquio Platônico: Politeia; I Encontro Internacional e II Nacional de Estudos sobre o Mediterrâneo Antigo; I Coloquio Nacional de Retórica "Retórica y Política" (Buenos Aires); Conferência avulsa na UFR de Lettres Classiques et Modernes da Université de Grenoble 3; Conferência avulsa na École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris; V Semana de Filologia da USP; 16th Annual Seminar Course on Ancient Greek Literature and Culture (Grécia); Vo Coloquio Internacional: Mito y Performance (Argentina); Classics in progress (Roma); V Fórum Acadêmico de Estudos Clássicos; XI Semana de Letras UFOP; III Seminário de Atividades Acadêmicas do DELET-UFOP; XVIII Seminário de Iniciação Científica da UFOP; Jornada Luiz Costa Lima; Ciclo de Estudos do Leir.

6.3. Perspectivas Ampliação da participação

Apesar de observarmos sensível melhora nos níveis de participação do PPG em eventos no Brasil e no exterior, divulgando, pois, a pesquisa realizada na USP em Letras Clássicas qualitativa e quantitativamente, o PPG buscará no próximo triênio ampliar essa participação, principalmente no que se refere inicialmente aos eventos da América Latina, sem, entretanto, descuidar daqueles que são realizados na USP, em São Paulo e em outros estados brasileiros.



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

7. Divulgação de Pesquisa:

O Programa possibilitou a docentes e discentes a divulgação de pesquisas, facilitando-lhes o comparecimento a eventos científicos, onde puderam apresentar trabalhos, através do custeio de passagens, diárias e taxas de inscrição. Para isso contou com auxílio imprescindível da CAPES (PROAP), da FAPESP, do CNPq e da própria Universidade (Pró-Reitoria de Pós-Graduação, CCInt, Renda Industrial).

CONCLUSÃO:

Todas essas medidas foram tomadas para que o Programa se consolidasse, de acordo com as indicações da CAPES, e realizasse plenamente os objetivos traçados.

Integração com a Graduação (Benefícios Recíprocos da Integração, Normas e Resultados)

Dado que a FFLCH/USP mantém habilitações de Língua e Literatura Grega e Língua e Literatura Latina no Curso de Graduação em Letras, os alunos que se graduam nessas áreas adquirem um lastro de conhecimentos que lhes facilita o ingresso no PPG Letras Clássicas. Para atraí-los, o Programa tem investido atenção maior ao desenvolvimento de pesquisa em Iniciação Científica, compreendida como forma eficaz para preparar melhor os alunos para a realização da pesquisa em nível de pós-graduação, visando fundamentalmente à redução do tempo médio de formação e titulação. Tal ação do programa coaduna-se com a redução dos prazos de titulação das quais já tratamos. Isso, portanto, mostra responsabilidade do PPG com suas decisões.

Assim, o número de iniciandos ligados indiretamente ao PPG subiu de 8, em 2006, para 10, em 2007, manteve-se estável em 2008 (10 alunos) e teve surpreendente elevação em 2009, 17 alunos. Já em 2010, há mais um aumento no número de iniciandos que passa a ser 18. Este número é extremamente significativo quando comparado ao total de discentes matriculados no Programa no mesmo ano, 47 alunos (25 em mestrado e 21 em doutorado), porquanto se constitui 39,13% do número de pós-graduandos.

Esses 18 iniciandos foram orientados por 9 docentes, a saber:

Profa. Dra. Adriane da Silva Duarte: 1. Waldir Moreira de Sousa Junior. Eurípedes entre o mito trágico e o mito tradicional aristotélico: tradução e estudo do prólogo de As Fenícias. Início: 2010. Bolsa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.; 2. Maria Vitoria Ventura Dias Fregni. Orfeu: mito, ópera e poesia. Um estudo comparado.. 2010. Bolsa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Prof. Dr. Adriano Machado Ribeiro: 3. Roberto Fernandes de Nardi. A Primeira Tetralogia de Antífonte: Tradução e Comentário. Início: 2010. Sem bolsa. Prof. Dr. Daniel Rossi Nunes Lopes: 4. Ana Cristina de Souza Dias. Entre a filosofia e a sofística: um estudo sobre o "Protágoras" de Platão. Início: 2010. Bolsa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; 5. Helena Andrade Maronna. O Problema da Poesia nos Livros II e III da República de Platão. Início: 2010. Sem bolsa. Profa. Dra. Giuliana Ragusa: 6. Flora Schroeder Garcia. O ciclo mítico troiano na poesia mélica de Safo e Alceu. Início: 2010. Bolsa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. . Dr. João Angelo Oliva Neto: 7. Anna Carolina Barone. De signis, de Cícero: as imagens e as palavras. Início: 2010. Iniciação científica. Bolsa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. 8. Tâmara Kovacs Rocha. Ensaio e Experiências de Tradução da Ilíada no Oitocentismo Português. Início: 2010. Bolsa: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Prof. Dr. José Marcos Mariani de Macedo: 9. Juliane Yamashiro Garcia. O ensino da língua grega antiga no curso de bacharelado em grego da USP. Início: 2010. Sem bolsa. 10. Enrique Andrés Carretero Hernández. Tradução de HETAIKIOI DIALOGOI de Luciano de Samósata. Início: 2010. Sem bolsa. 11. Jasmim Sedie Drigo. Origem e evolução da figura de Charon na Grécia Antiga. Início: 2009. Bolsa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Profa. Dra. Marly de Bari Matos 12. Hugo Cesar Casarinni. O perfil do herói na épica clássica (provisório). Início: 2010. Prof. Dr. Paulo Martins 13. Gdalva Maria da Conceição. Júlio César por ele mesmo. Início: 2010. Sem Bolsa. 14. Denise de Souza Ablas. Imagens de Canas - descriptio de uma batalha em Tito Lívio. Início: 2009. Bolsa: PRPUSP. 15. Henrique Verrri Fiebig. Edição Brasileira da Obra: Die antiken Schriftquellen zur Geschichte der bildenden Künste bei den Griechen de Johannes Adolf Overbeck (1868). 2009. Bolsa: FFLCH. 16. Cynthia Helena Dibbern. O éthos de Aníbal em Tito-Lívio: uma imago. 2009. Bolsa: PRPUSP 17. Lya Valéria Grizzo Serignolli. Imagens Amoris. 2009. Bolsa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Prof. Dr. Ricardo Cunha Lima: 18. Tiago Augusto Nápoli. Visio Tnugdali ("A Visão de Tnúgdalo"): tradução, notas e comentários. Início: 2010. Bolsa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Além de as pesquisas realizadas pelos iniciandos estarem perfeitamente coadunadas às Linhas de Pesquisa e, conseqüentemente, aos Projetos de Pesquisa do PPG, elas representam parte significativa das atividades dos Grupos de Pesquisa a que se filiam os projetos e os orientandos deste nível. Outro dado importante é o fato de os alunos serem sistematicamente encorajados a apresentar os resultados de suas investigações em encontros acadêmicos, como, por exemplo, o Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (SIICUSP), Encontro de Iniciação Científica em Estudos Clássicos da UNESP-Ar , além do Seminário de Pesquisa em Letras Clássicas (um dos dois eventos de catálogo de nosso programa) e de outros eventos regionais e nacionais. Resulta disso que grande parte destes alunos ingressa no PPG Letras Clássicas.

Perspectivas Ampliação do quadro de iniciantes

Tendo em vista que são 24 os docentes (21 permanentes e 3 Colaboradores) do PPG e apenas 9 no último ano orientou em nível de IC, envidaremos esforços contínuos na ampliação do número de docentes envolvidos com a IC, ampliando não só a integração com a graduação, como também aumentando o quadro de alunos que pleiteiam vaga no PPG anualmente.

Estágio de Docência (do pós-graduando junto aos alunos de graduação)

Os alunos do PPG em Letras Clássicas participam regularmente das atividades do PAE (programa de Aperfeiçoamento de Ensino), em que desenvolvem atividades relacionadas à docência supervisionadas por professores responsáveis por disciplinas de Língua e Literatura Grega ou Língua e Literatura Latina na Graduação. Cabe a eles auxiliar o docente responsável na preparação de material didático, no atendimento aos alunos, na correção de exercícios e outras atividades afins.

Além disso, são 3 os discentes do Programa que atuam como docentes no curso de Graduação em Letras do DLCV, FFLCH/USP, assim: a) 3 atuam como assistente, a saber: Alexandre Pinheiro Hasegawa, Fernando Rodrigues Junior e Marcelo Vieira Fernandes. Desse modo, as pesquisas que os discentes desenvolvem no Programa de Pós-Graduação fornecem subsídios à elaboração dos programas das disciplinas oferecidas por eles



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

no Curso de Graduação.

Em 2010, realizaram estágio no PAE:

Fernanda Messeder Moura

Ícaro Francesconi Gatti

Lígia Ferreira Barison

Marcelo Sussumu Takahashi

Perspectivas Ampliação da Interação

O Programa deve ter mais preocupação com a interface pós-graduandos e graduandos. Nesse sentido, para o próximo triênio o PPG desenvolverá ativamente atividades de ensino e de pesquisa em que haja o relacionamento entre os dois níveis de forma que os pós-graduandos tenham clareza das necessidades e especificidades dos problemas dos graduandos e, por seu turno, os graduandos tenham a consciência da importância da aquisição dos graus de mestre e doutor, sob a ótica da aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos.

Infra-estrutura

Laboratório

A partir de 2010, a FFLCH/USP, como um todo, e o PPG em Letras Clássicas, particularmente, passaram a ter uma preocupação mais atenta com a questão dos laboratórios, uma vez que o conceito de laboratórios é bem mais ampla do que costumeiramente se observa.

O LAPEL é constituído por 3 laboratórios multimídias, 3 laboratórios de pesquisa, 1 laboratório computacional didático e 1 laboratório de som e imagem. A Central de atendimento do LAPEL fica na sala 269 do prédio de Letras, conta com 6 técnicos que atendem das 07:40 às 22:50, de segunda a sexta-feira.

Mantendo a política de aquisição de novos equipamentos iniciada no final do ano de 2009 o Lapel priorizou a substituição de tecnologia para essas aquisições. As novas câmeras de vídeo e fotográficas já gravam em High-Definition. Optamos plataforma Apple - MAC e a utilização de HDs externos e as novas portas Fire Wire 800 e entrada HDMI.

Esses equipamentos já estão em uso nos Laboratório e também para empréstimo aos Professores e Alunos bem como em eventos e pesquisa de campo.

O Lapel prestou 3842 atendimentos, sendo 2.583 nos laboratórios e 947 nas salas de aula e 312 no laboratório didático. Entre congressos, colóquios, palestras e seminários nacionais e internacionais o Lapel atendeu um total de 85 eventos.

Do total de atendimentos, 990 foram ao Departamento de Letras Modernas, 779 ao Departamento de Clássicas e Vernáculas, 231 atendimentos ao Departamento de Letras Orientais, para o Departamento de Linguística foram 163 e ao Departamento de Teoria Literária 51. Realizamos ainda 77 atendimentos aos demais departamentos e setores da Faculdade

Em 2010 iniciamos a reforma dos laboratórios de pesquisa e licenciatura 262, 263 e 264. Os laboratórios de pesquisa 262 e 264 foram equipados com projetores multimídia, computadores, vídeo-conferência e câmera de transmissão On-line. Vale ressaltar o esforço que fizemos na infra-estrutura destes dois laboratórios. Inicialmente eles receberam uma divisória acústica que os separam em ambientes distintos, cada qual com capacidade de 30 lugares. Esta mesma divisória pode ser aberta e os laboratórios unidos podem abrigar até 60 pessoas para um eventual simpósio, colóquio ou congresso. Receberam ainda mesas que possibilitam uma mobilidade tornando possíveis reuniões, discussões em grupo e ou seminários. O laboratórios poderão ainda ser para projeção de filmes, transmissão via IPTV/USP e videoconferência com utilização de multiponto via CCE/USP. Já aprovado pela Diretoria da Faculdade e o Estudos Multimeios do CCE encontra-se em fase de licitação o Projeto do Centro de Produção do Lapel. Este Centro associa, via rede e cabeamento para monitoração e edição o Laboratório de Imagem e Som aos Laboratórios de Pesquisa.

As reformas das salas multimídias 102 e 107 estão praticamente concluídas. Elas poderão abrigar 180 pessoas para seminário, congresso e colóquios. Já foram adquiridos câmeras de transmissão e microcomputadores. Os esforços se somam para terminar a reforma ainda no primeiro semestre de 2011.

O Lapel iniciou o processo de interligar os laboratórios às salas de aula. Em meados de novembro de 2010 conseguiu verba para re-estruturar 09 salas de aula do prédio de Letras. Quatro delas já estão em operação desde o início das aulas. As outras cinco salas ficarão pronta até fim do primeiro semestre.

Para 2011 iniciamos os trabalhos do novo laboratório de Tradução. Nesta primeira fase faremos a reforma da estrutura, como piso elevado, elétrica, e alvenaria. Ainda para 2011 iniciaremos o acabamento, mobiliário e áudio-visual, pois já adquirimos junto ao CCE/CTI 30 microcomputadores e devem implementar as antenas de rede até o final de junho.

O Lapel prestou atendimento específico ao conjunto de áreas de pós-graduação nos laboratórios do prédio de Letras.

Ao Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas foram

07 a área de Literatura Latina e
02 atendimentos a área de Literatura Grega,

Lab. Multimídia 260

01 vídeo cassete, 01 dvd player, 01 retroprojetor, 01 micro computador, 02 pontos de rede, 01 cabeçote (mesa/amplificador), 01 projetor multimídia, 03 microfones com pedestais, 02 aparelhos de ar-condicionado. O Laboratório acomoda 45 pessoas e 04 palestrantes.

Lab. Multimídia 261

01 vídeo cassete, 01 dvd player, 01 retroprojetor, 01 micro computador, 02 pontos de rede 01 cabeçote (mesa/amplificador), 01 projetor multimídia,



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

01 aparelho de ar-condicionado. O Laboratório acomoda 45 pessoas e 02 palestrantes, possui revestimento acústico em dray-wall nas paredes e sistema de iluminação para projeções.

Lab. Pesquisa 262

01 micro computador, 02 pontos de rede, 01 projetor multimídia, 10 mesas modulares, 01 equipamento de videoconferência.

Lab. Pesquisa e Licenciatura 263

01 micro computador, 02 pontos de rede, 01 projetor multimídia, 10 mesas modulares.

Lab. Pesquisa 264

01 retroprojetor, 01 micro computador, 02 pontos de rede, 01 projetor multimídia, 10 mesas modulares, 01 equipamento de videoconferência, 01 equipamento de transmissão on-line

Lab. Multimídia 266

01 vídeo cassete, 01 dvd player, 01 retroprojetor, 01 micro computador, 03 pontos de rede, 01 cabeçote (mesa/amplificador), 02 projetores multimídia, 03 microfones com pedestais, 01 câmera de videoconferência, 01 kit de luz (fresneis de 300w, 650w, 1000w), 01 aparelho de ar-condicionado. O Laboratório acomoda 64 pessoas e 04 palestrantes, possui revestimento acústico em dray-wall nas paredes e sistema de iluminação para projeções.

Lab. de Som e Imagem 265

02 ilhas de edição, 02 VCRs digitais, 02 filmadoras digitais DV, 01 Filmadora HDD, 04 microfones de mão, 02 microfones de lapela, 01 microfone shotgun, 02 mesa de som, 01 amplificador, 01 filtro/igualizador, 01 kit de luz (set-light)

Lab. Didático 267

30 microcomputadores conectados na rede com fones de ouvido e microfones. 01 projetor multimídia e 01 servidor. O laboratório possui bancadas individuais.

Central atendimento 269.

06 microcomputadores, 01 TV29, 04 vídeo cassetes, 04 aparelhos de DVDs, 02 projetores de slides, 25 retroprojetores, 08 projetores multimídia, 02 filmadoras digitais DV, 02 tripés, 01 filmadoras VHS, 05 rádiogravadores com CD/MP3, 02 impressoras, 02 microfones de mesa, 02 scanners, 02 mesas de som c/8canais, 07 notebooks, 03 gravadores digitais, 03 câmeras fotográficas, acervo de 100 filmes em VHS.

Biblioteca

Em 1987 foi criado o Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (SBD/FFLCH/USP) que veio reunir, administrativamente, acervos e setores, tendo como principal objetivo a racionalização e dinamização de serviços, além da modernização da infraestrutura de equipamentos e mobiliário, buscando obter condições para atender a grande demanda não só da comunidade USP, como também da comunidade científica nacional, uma vez que nosso acervo é um dos maiores e mais completos da área de Ciências Humanas do país. Em 1991 inaugurou-se o primeiro módulo da Biblioteca onde instalou-se o acervo de Letras, os Serviços Administrativos e a Diretoria. Em 2001, após o término do segundo módulo, integrou-se ao acervo já existente a coleção de Filosofia e Ciências Sociais.

Em 2005 completou-se a terceira e última etapa da construção do prédio da Biblioteca, o que permitiu a consolidação da integração no mesmo espaço de todos os acervos correspondentes aos cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Letras. A partir de agosto do mesmo ano, a Biblioteca passou a chamar-se Florestan Fernandes.

O SBD participa do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi/USP) contribuindo com o Banco de Dados Bibliográficos da Universidade Dedalus, com a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e com a Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais, além dos seguintes catálogos nacionais: Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, ambos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). É Biblioteca Base do Programa Nacional de Comutação Bibliográfica (COMUT).

Desde setembro de 2009 a Biblioteca faz parte das redes sociais, entre elas, Wikipédia, Blog, Twitter e Flickr. 3

2. Dados Gerais - 2010

- Área física 6.200 m2
- Horas de funcionamento / Dia 13 h (Segunda a Sexta) / 4 h (Sábado)
- Usuários Inscritos 10.918
- Quadro de funcionários - 14 Bibliotecários / 18 Técnicos / 11 Auxiliares
- Catálogo: <http://www.sbd.fflch.usp.br>
- E-mail: bibfflch@usp.br
- Blog: <http://biblioflch.wordpress.com/>
- Twitter: <http://twitter.com/biblioflch>
- Wikipédia: http://pt.wikipedia.org/wiki/Biblioteca_Florestan_Fernandes
- Flickr: <http://www.flickr.com/photos/biblioflch/>

3. Serviços

- Seleção e Aquisição de Material Bibliográfico;
- Tratamento da informação;
- Cadastramento da Produção Científica da FFLCH/USP;
- Tecnologia da Informação e Projetos
- Serviço de Atendimento ao Usuário
- Acesso à informação:
 - Empréstimo e consulta de material bibliográfico;
 - Levantamentos bibliográficos em bases de dados nacionais e internacionais;
 - Empréstimo entre bibliotecas local e regional;



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

- iv. Reprodução de documentos;
- v. Comutação bibliográfica nacional e internacional;
- vi. Acesso às bases de dados nacionais e internacionais (referenciais, periódicos/documentos eletrônicos e e-books);

- 4. Assistência, visitas orientadas e treinamentos em bases de dados aos usuários;
- 5. Atendimento assistido aos usuários na sala de Obras Raras / Especiais e na sala de Materiais Especiais;
- 6. Normalização de publicações e catalogação na fonte
- 7. Orientação sobre o uso de normas para apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses.

8. Infraestrutura - 2010

61 Microcomputadores para usuários; 62 Microcomputadores para equipe; 255 Mesas / cabines para estudo; 584 Assentos; 420 Armários guarda-volumes

9. Dados do Acervo (Geral) 2010

5. Dados do Acervo (Geral) - 2010

404.974 Livros; 16.229 Teses / Dissertações; 172.781 Fascículos de Periódicos em papel; 263.311 Fascículos de Periódicos eletrônicos; 1.534 Títulos de Periódicos correntes 3.930 Títulos de Periódicos não correntes; 48 Títulos de Periódicos eletrônicos; 16.421 Multimeios; 458 Outros Tipos de Documentos em papel; 30.000; Outros Tipos de Documentos eletrônicos. 904.174 TOTAL

10. Crescimento do Acervo 2010

Número de Livros: 17.716; Número de Teses/Dissertações: 861; Número de Fascículos de Periódicos em Papel: 3.409; Número de Multimeios (mapas, audiovisuais, microfimes, etc.): 313; Outros tipos de documentos em papel: 17; TOTAL :22.316

11. Tratamento da Informação (itens cadastrados no Dedalus) 2010

Livros: 11.878; Teses/Dissertações: 861; Multimeios: 46; Fascículos de Periódicos: 3.409; Produção Científica: 2.500.

12. Bases de Dados Internas 2010

Registro Patrimonial do Acervo: 18.907; Empréstimo: 24.589

13. Atendimento ao Usuário 2010

Empréstimos: 367.847; Consultas ao Acervo: 340.721; Consultas às Bases de Dados e Periódicos Eletrônicos nas dependências da Biblioteca: 907; Frequência de Usuários: 328.606; Empréstimo entre Bibliotecas (como Biblioteca Fornecedora): 3.937; Empréstimo entre Bibliotecas (como Biblioteca Solicitante): 5.352; Comutação Bibliográfica Pedidos Atendidos / Cópias: 236 / 14.698; Comutação Bibliográfica Solicitações / Cópias: 82 / 573; Normalização Técnica: 110; Treinamentos em Bases de Dados e Visitas Orientadas: Sessões 38 / Participantes 554

14. Dotação Orçamentária 2010

Aquisição de Livros (SIBi Verba RUSP): 248.277,00; Aquisição de Periódicos (SIBi Verba RUSP): 325.659,68; Preservação e Conservação de Material Bibliográfico (SIBi Verba RUSP) 258.000,00; Verba Local (FFLCH): 88.665,00

15. Projeto FAP-LIVROS VI 2009 (encaminhado em 18/11/09)

Em Andamento:

Verba para Aquisição de Livros Estrangeiros: US\$ 2.524.257,50; Verba para Reserva de importação: US\$ 378.638,62; Total de verba solicitada para aquisição livros estrangeiros: US\$ 2.902.896,12; Verba para Aquisição de Livros Nacionais: R\$ 30.809,00; Total de Material Bibliográfico Internacional recebido em 2010: 14.782; Total de Material Bibliográfico Nacional recebido em 2010: 612; Total Geral de Material Bibliográfico recebido em 2010: 15.394

Recursos de Informática

A FFLCH/USP está totalmente informatizada, de maneira que os docentes e discentes do Programa podem freqüentar cursos de vários níveis promovidos pelo Centro de Informática, em salas especialmente equipadas. Dispondo de senhas próprias os usuários, alunos e professores da FFLCH, têm acesso à internet e, daí, a toda sorte de informação digitalizada.

Nas Salas Pró-Aluno, os discentes podem também digitar e imprimir trabalhos de natureza acadêmica e todos os gabinetes dos docentes estão equipados com computadores com acesso direto à internet. Além disso, a Universidade mantém assinatura de bancos de periódicos que complementam o acervo disponível fisicamente na biblioteca, agilizando o acesso à informação. Nesse quesito, vale dizer que o JStor completo e o MUSE Project (nossas bases de dados mais importantes) podem também ser acessados em casa pelos alunos e docentes através de conexão VPN ou mesmo em quaisquer dependências da FFLCH, completamente acessível por wireless (WI-FI).

A Secretaria de Pós-Graduação do DLCV, FFLCH/USP, possui 4 computadores e 4 funcionários para atender às necessidades de serviços administrativos do PPG Letras Clássicas e dos demais Programas do Departamento.

Contamos com uma seção especializada em informática que se ocupa na nossa faculdade de:

3900 Pontos de Rede

1277 Computadores

1418 Equipamentos conectados na rede (impressoras, computadores, antenas wireless)



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

22 Access Point (Antenas Wireless)

Outras Informações

1. Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil Dados do COSEAS (Coordenadoria de Assistência Social)

A Universidade de São Paulo conta com o programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil que atende alunos de graduação e de pós-graduação, abrangendo todos os campi da universidade, tanto os dois da capital, como os do interior.

Como o PPG em Letras Clássicas está centralizado no campus Butantã, devemos apontar os seguintes dados que nos afetam diretamente. Por sua vez, o apoio se dá com alocação de recursos que podem ser convertidos da seguinte forma de acordo com faixa de perfil: P1: dois apoios e uma bolsa ou três apoios; P2: uma bolsa e um apoio e P3: alimentação ou outra bolsa.

A alocação de apoios e bolsas está diretamente vinculada à disponibilidade de recursos, razão pela qual, podem ser estendidos a outras faixas. No campus Butantã, são oferecidos os apoios, a saber, vaga moradia; auxílio moradia e alimentação.

2. Hospital Universitário

Todo aluno matriculado na pós-graduação tem direito de usufruir dos serviços do Hospital Universitário, como membro da Comunidade USP, a qual conta com atendimento diferenciado.

Atende nas seguintes especialidades: Clínica Médica, Cirurgia, Obstetrícia e Ginecologia.

Sua infra-estrutura é invejável, contando com: 258 leitos; 09 salas de Centro Cirúrgico; 04 salas de Centro Obstétrico; 14 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adultos; 06 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; 05 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatológica; de 07 leitos de Recuperação Pós-Anestésica; 57 consultórios de Atendimento Ambulatorial; 13 consultórios de Pronto Atendimento; 05 consultórios de Triagem; 11 leitos de Observação Adultos; 12 leitos de Observação Pediatria; 02 leitos de Observação Obstetrícia; 01 sala de Reanimação Cardio-Respiratória; 05 Anfiteatros e 17 Salas de Aula.

3. Transporte Coletivo

O Sistema de transportes no campus é mantido pela Prefeitura do Campus da Capital do Estado de São Paulo. Este sistema contempla transporte urbano interno e um sistema de transporte especial voltado ao melhor conforto das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Todo este complexo é montado visando a conexão com as várias unidades de ensino e pesquisa aqui instaladas e tem como premissa atender a todos os usuários com qualidade. Em pesquisa sobre o perfil do usuário dos transportes coletivos realizada em novembro de 2007, detectou-se que cerca de oitenta por cento dos passageiros são alunos e/ou funcionários que aqui estudam e trabalham.

Transporte gratuito (Circular 1 e circular 2), é ofertado a todos os frequentadores em intervalos regulares, de segunda a sexta-feira, das 6h10 às 23h55 horas e, aos sábados e domingos, das 6h20 às 22h40 horas.

4. Alimentação

Os alunos e docentes do PPG em Letras Clássicas ainda contam com uma rede de restaurantes Universitários. São eles: Restaurante Central; Restaurante I. Química; Restaurante I. Física; Restaurante E. Enfermagem; Restaurante dos Docentes; PCO; Restaurante XI Agosto e Restaurante Saúde Pública, sendo os dois últimos, localizados fora do campus Butantã.

O valor da refeição em 2009/2010 é de: R\$ 1,90 para alunos; R\$ 2,50 para funcionários e R\$ 7,50 para visitantes. O cardápio semanal é oferecido on-line, como exemplo, pode-se verificar: <http://www.usp.br/coseas/cardapio.html>.

5. Creche

O aluno do PPG em Letras Clássicas pode também pleitear junto à COSEAS, vaga para seus filhos em idade pré-escolar, entretanto como a demanda é muito grande, pois atende à toda comunidade USP, a seleção é feita a partir de análise sócio-econômica.

6. CEPEUSP Centro de Práticas Esportivas

Todo aluno matriculado na Pós-graduação em Letras Clássicas tem acesso irrestrito às dependências do Centro de Prática Esportiva da USP CEPEUSP e aos serviços por ele oferecidos

O CEPEUSP tem sua infra-estrutura composta com as seguintes instalações. 3 campos de futebol (1 estádio olímpico para 35.000 pessoas), 2 campos de futebol society, 1 ginásio coberto, com 6 módulos para esportes coletivos e individuais, 12 quadras poliesportivas descobertas, 9 quadras de tênis (piso sintético), 1 parede para "bate-bola", 1 pista de atletismo e campo de provas, 1 pista interna para jogging (1.050m - com aparelhos), conjunto aquático com: 1 piscina olímpica, 1 tanque para saltos, 1 conjunto de piscinas múltiplas (1 de 50m e 2 de 25m), Velódromo oficial (arquibancada para 10.000 pessoas e uma quadra interna múltipla).

Além destas instalações o CEPEUSP dispõe de uma raia olímpica, com 2.150m de extensão por 100m de largura, onde se realizam competições estaduais e nacionais de remo e canoagem. A raia ainda abriga, ao seu redor, uma ciclovia com 4.081m de extensão. No âmbito de suas atividades esportivas, o Centro mantém uma série de programas bem para melhor orientação e atendimento aos usuários.

7. Guarda Universitária USP - Campus Capital Armando Salles de Oliveira- SEGURANÇA

Subordinada do Conselho de Segurança e Qualidade de Vida da USP e ligada ao Prefeito da Cidade Universitária Armando Salles de Oliveira. Está inserida no organograma da prefeitura como uma Divisão de Operações - órgão executor - chefiada por um Diretor de Segurança, nomeado pelo reitor ou contratado pela reitoria ou ascendido dos cargos da Guarda Universitária por mérito e competência avaliada pelo Reitor e aprovado pelo Conselho de Segurança e Qualidade de Vida da Universidade de São Paulo.

Denúncias, Solicitações, Sugestões e Reclamações podem ser realizadas por internet em site específico. Lá lê-se: Use esta arma para se defender. Irregularidades, fraude, furtos de patrimônio público e também para nos enviar suas solicitações e etc..."

A Equipe da DOV (Divisão de Operações) tem solucionados vários casos de denúncia de irregularidades nas unidades do campus capital. Para muitos casos, são desenvolvidas investigações secretas com utilização de equipamentos de alta tecnologia.

8. Serviços USP On Line: Sistema Urânia.



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

A Universidade oferece aos seus alunos um site especializado em seus serviços. Nele basta o usuário indicar o que procura para que possa assim navegar sobre as informações compiladas. Em <http://servicos.usp.br/urania/>, lê-se: Bem-vindo ao site de Serviços da Universidade de São Paulo. Você pode navegar por temas, por órgão responsável, intervalo alfabético ou utilizar o sistema de busca.

Atividades Complementares (Atividades dos Docentes fora do âmbito do Programa)

É diferencial do docente permanente de nosso programa a atividade exógena ao PPG. Somos instados sistematicamente a ter atividades de relevância fora de nosso programa como atores essenciais de transformação da sociedade e de outras IESs. Assim a maioria dos docentes com vínculo no PPG em Letras Clássicas atua regularmente na graduação, ministrando disciplinas de caráter obrigatório e/ou optativo do Curso de Letras da FFLCH/USP.

Esses docentes também são responsáveis pela formação dos alunos que se graduam nas habilitações de Língua e Literatura Latina e de Língua e Literatura Grega. Atuam igualmente em atividades de extensão universitária, sobretudo organizando e ministrando cursos de curta duração cuja visibilidade, muita vez, ultrapassa ao reconhecimento endógeno.

O Programa também colabora regularmente com outros PPGs congêneres e/ou afins, participando de bancas examinadoras de trabalhos de conclusão em diversas IES brasileiras e como membros de comissões julgadoras de concursos públicos para provimento de cargos docentes (Grego e de Latim). Tal dado aponta para a excelência e a eficácia da formação realizada na USP.

Outro dado de fundamental importância é a presença de nossos docentes na composição da diretoria de nossa Sociedade Científica, no biênio 2010/2011, o programa conta com 5 de 6 membros (3 docentes permanentes, 1 docente visitante, 1 docente colaborador e 1 aluno de doutorado) dentro da Diretoria Nacional da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC www.classica.org.br).

Mais uma repercussão do Programa fora do âmbito acadêmico que vale ser relatada é a relação entre os docentes permanentes da USP e a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, principalmente em relação às OS (Organizações Sociais), instituições sem fins lucrativos, que já atuem na área cultural, em Organizações Sociais, transferindo-lhes a gestão de espaços públicos, antes geridos diretamente pela Secretaria de Estado da Cultura. Entre as OS com as quais nossos Docentes mantêm relação destacam-se:

1. Casa das Rosas Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura
2. Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano
3. Biblioteca - Casa Guilherme de Almeida
4. Oficina Cultural Regional Hilda Hilst - Campinas

Devemos ressaltar também a inserção de nossos professores em Conselhos Editoriais de Periódicos e Revistas Científicas. Talvez esse dado ressalte mais uma vez o nível de excelência do corpo docente permanente e sua inserção na comunidade científica nacional e internacional:

1. Classica. ISSN: -4316. Belo Horizonte, Brasil - Qualis A2
2. Alfa. Revista de Linguística. ISSN: 0002-5216. São José do Rio Preto, Brasil - Qualis A1
3. Ordia Prima - Revista de Estudios Clásicos. ISSN: 1666-7743. Córdoba, Argentina Qualis B5
4. Ágora. Estudios Clássicos em Debate. ISSN: 0874-5498. Aveiro, Portugal Qualis A2
5. Auster - Revista del Centro de Estudios Latinos. ISSN: 1514-0121. La Plata, Argentina.
6. Phaos. ISSN: 1676-3076. Campinas, Brasil Qualis A2.
7. Nuntius Antiquus. ISSN: 1983-3636. Belo Horizonte, Brasil Qualis B4.
8. Kleos. ISSN: 1517-4735. Rio de Janeiro, Brasil. Qualis A2.
9. Antiguidade Clássica. ISSN: 1983-7615. Rio de Janeiro, Brasil Qualis B4.
10. CODEX - Revista discente de Estudos Clássicos. ISSN: 2176-1779. Rio de Janeiro, Brasil.
11. Calíope Presença Clássica. ISSN: 1676-3521. Rio de Janeiro, Brasil Qualis A2.
12. Synthesis. ISSN 0328-1205. La Plata, Argentina Qualis B4.
13. Argos Revista Anual de la Asociación Argentina de Estudios Clásicos. ISSN: 0325-4194. Buenos Aires, Argentina Qualis B2.

Perspectivas Ampliação das Atividades

Apesar de acreditarmos que o quadro de docentes permanentes e de alunos do programa já seja extremamente ativo fora do âmbito do PPG, temos certeza de que devemos ampliar nossas atividades externas em duas vertentes fundamentais:

1. A interface mais evidente com o público, digamos, leigo fora dos muros da Universidade, divulgando de forma simples e elementar questões cujos aprofundamentos se dão no âmbito interno do PPG. Assim mini-cursos, conferências, seminários e palestras, principalmente junto aos órgãos governamentais nos três níveis (municipal, estadual e federal), serão incentivados por intermédio de convênios e parcerias.
2. Ampliação da inserção dos docentes e dos alunos egressos junto à comunidade científica internacional e nacional, fomentando a participação junto aos conselhos editoriais e junto às sociedades científicas como maneira de estender o diálogo que já existe.

Trabalhos em Preparação (Produção Bibliográfica, Técnica e Artística relevante e de longa duração)

Além do Simpósio de Estudos Clássicos da USP, consta do catálogo de eventos permanentes organizados pelo PPG em Letras Clássicas o Seminário de Pesquisas em Letras Clássicas. Esse evento, cuja periodicidade é bienal, congrega pós-graduandos do nosso PPG e de Programas afins da USP e das demais IES brasileiras, facultando-lhes a oportunidade de apresentar os resultados parciais de suas pesquisas e debatê-los com seus pares em sessões coordenadas por docentes do Programa. Em 2011, acontecerá a quinta edição do evento, que já está sendo preparada por uma comissão especialmente designada para sua organização.

Intercâmbios Institucionais (Atividades Conjuntas e Sistemáticas do Programa com seus Congêneres)



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

O Programa tem estabelecido e desenvolvido intercâmbio acadêmico com IES do Exterior, visando à capacitação de seus docentes e discentes, de modo a fortalecer sua formação e inseri-los no debate acadêmico internacional. Para isso, tem convidado professores visitantes oriundos destas instituições e enviado seus pesquisadores para estágios de docência ou de pesquisa.

Desde 2000, desenvolve intercâmbio acadêmico com o programa congênere da Université de Lille 3 (FRANÇA). Coordenado pelo docente Marcos Martinho dos Santos, o intercâmbio entre as duas instituições resultou na vinda dos docentes Pierre Judet de La Combe (2002, FAPESP: 02/05584-6), Marc Baratin (2005, FAPESP: 05/50362-0) e, em 2007, Jacqueline Fabre-Serris (2007, FAPESP), que atuaram no Programa como docentes visitantes, ministrando disciplina em pós-graduação, conferências e participando de reuniões regulares com os pesquisadores do Programa.

Em contrapartida, o Prof. Dr. Marcos Martinho dos Santos foi convidado a participar de reuniões acadêmicas na Université de Lille 3, em 2003 e 2006, com apresentação de trabalho que resultaram publicações internacionais. Ainda em 2007, outro docente de Lille 3, o Prof. Dr. Pierre Rousseau, proferiu duas conferências em nossa Universidade graças à verba PROAP - o docente veio ao País a convite da FALE/UFMG. As conferências, *Le course des chars* (Iliade XXIV) e *L episodie de Tersite dans Iliade*, aconteceram respectivamente nos dias 10 e 11 de setembro de 2007 (sl. 260 do Prédio de Letras/USP).

Em 2008, o Prof. Dr. Marcos Martinho dos Santos esteve na Université Charles-de-Gualle/ Lille 3 como Professor Convidado desenvolvendo as seguintes atividades: docência em nível de pós-graduação, ministrando as disciplinas *Leçons de rhétorique et poétique Greco-latine* e *Métrique comparée de l'hexamètre grec et latin*; docência em nível de graduação; apresentação de conferências (02: *Le monstrem de l'Art Poétique d'Horace* e *Les leçons de l'Art Poétique d'Horace sur la cohérence des parties et du tout*; atividades de pesquisa e contatos acadêmicos. Em 2010, o mesmo professor atuou como Professor Visitante em: cursos de graduação e pós-graduação em letras clássicas da UFR da Université de Lille 3 (França, fev.-abr. 2008), curso de pós-graduação em letras clássicas da Université de Paris IV - Sorbonne (França, mai.-jun. 2010), curso de pós-graduação em letras da Université Paris-Est (França, mai.-jun. 2010).

Assim, o Programa pretende: situar no cenário internacional as pesquisas desenvolvidas no Programa; convidar pesquisadores de centros de excelência a atuar no Programa, a fim de participar de reuniões com pesquisadores, ministrar disciplinas e proferir conferências; ensinar a visita de pesquisadores do Programa a centros de excelência do exterior.

Auto Avaliação - Em quais pontos o programa precisa melhorar

O Programa reconhece que há dois aspectos em que ainda deve melhorar, a saber: a) produção bibliográfica; b) tempo médio de titulação.

Quanto à Produção Bibliográfica, o maior desafio é aumentar a média de publicação, especialmente em periódico, por docente e publicar em periódico internacional. Para atingir tais metas, o Programa tem incentivado os seus pesquisadores a divulgarem os resultados de suas pesquisas em Periódicos qualificados. Ressalte-se que a qualidade da produção bibliográfica do Programa é considerada amplamente satisfatória, reconhecida pelos pares acadêmicos que citam os trabalhos produzidos pelo Programa e convidam seus pesquisadores para participar de eventos, bancas e emitir pareceres. Trata-se, portanto, mais de uma questão de quantidade e visibilidade do que de qualidade, o que, ao nosso ver, é mais difícil de corrigir.

Apesar da excelência em pesquisa de seu corpo docente e discente, o PPG ainda falha na divulgação de seus resultados. É preciso estimular os pesquisadores do PPG em Letras Clássicas a publicarem mais, sobretudo em periódicos científicos e no exterior. Note-se que ano a ano há um sensível crescimento de publicações deste tipo, mas ainda é preciso aumentar esses índices, que, se devem, em parte, à renovação que o corpo docente vem sofrendo nos últimos anos, com a incorporação de pesquisadores recém-doutorados.

Entretanto vale dizer que essa questão esbarra também na incapacidade gerencial da maior parte dos periódicos nacionais e/ou internacionais cuja periodicidade vem sistematicamente sofrendo com a crise de descontinuidade. Assim, muita vez, o docente oferece seu texto de pesquisa à publicação e espera 1 ou 2 anos para que seja publicado, isso quando não fica sem saber se foi aprovado ou não no referee o que sem dúvida é muito mais grave. A publicação on-line, por seu turno, vem solucionar a questão da periodicidade, mas esbarra, novo meio que é, na questão da credibilidade.

Em 2007 falávamos: Quanto ao Tempo Médio de Titulação, apesar de os concluintes do Programa se manterem, na média, dentro dos prazos regimentais para conclusão do MESTRADO ACADÊMICO (42 meses regimentais coincidentes com a média dos trabalhos defendidos em 2007) e DOUTORADO (54 meses regimentais contra 50 meses em média para os trabalhos concluídos em 2007), o Programa reconhece que é desejável uma redução no tempo de formação, especialmente no que concerne aos alunos-bolsistas. Para tal, instituiu já no próximo processo seletivo para concessão das bolsas institucionais (CAPES DS e CNPq) um termo de compromisso em que os candidatos contemplados e seus respectivos orientadores estabelecem como limite para conclusão do trabalho 36 meses, para ME, e 48 meses, para DO. Cabe ressaltar, no entanto, que os mestrados do Programa estudam textos cuja língua é morta, as convenções são desusadas, a transmissão acidentada, e que são objeto de exame crítico continuado por cerca de dois milênios, de modo que o processo de exegese e tradução demanda maturação intelectual e tempo, cujo sacrifício pode resultar em prejuízo à qualidade dos trabalhos, o que o Programa quer evitar. Desse modo, outras medidas estão sendo adotadas conjuntamente, como o incentivo aos alunos de graduação para que desenvolvam projetos de iniciação científica que possam originar projetos de Mestrado. Em 2008: O Programa também pode melhorar o tempo médio de conclusão de dissertações e teses e, de fato, houve em 2008 um esforço consciente para tal com a diminuição do prazo máximo de conclusão de dissertações de 42 para 36 meses. No entanto, entendemos que devido a uma especificidade de nossa Área, não é possível reduzir drasticamente esses prazos. O estudo de textos clássicos, cuja língua e cultura não são familiares e nem podem ser apreendidas por imersão, requer maior dedicação e tempo de maturação. Frequentemente nossas dissertações contemplam a tradução de obras gregas e latinas, o que torna o trabalho ainda mais árduo. Esforçemo-nos, portanto, para diminuir os prazos de titulação, mas sem sacrificar a qualidade dos trabalhos de conclusão.

Entretanto, vimos que o PPG era extremamente prejudicado com a manutenção desses prazos. Assim, em 2009, com o novo regimento da pós-graduação da USP e as novas normas de ingresso no PPG alterou-se o prazo do mestrado acadêmico para 36 meses; do doutorado direto, para 68 meses e doutorado, para 48. Assim, a partir de agora iniciaremos o processo de observação desses novos prazos e ao final do período mínimo, observaremos se tal ação surtiu o resultado desejado, passando a ser um ponto positivo de destaque do nosso programa.



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

Auto Avaliação - Pontos Fortes do Programa

Cabe destacar como ponto forte do Programa aquilo que é lhe essencial, a saber, as atividades de pesquisa e de formação de pesquisadores. O PPG Letras Clássicas da USP tem desempenhado importante papel na capacitação de pesquisadores que atuam nas mais destacadas IESs do País (cf. item Nucleação). Isso se deve, por um lado, a sua especificidade: são apenas dois os Programas de Pós-Graduação em Letras Clássicas no País, sendo que outros pesquisadores desta área atuam em Programas de Estudos Linguísticos ou Literários, cujo foco é necessariamente mais amplo. Essa especificidade começa na Graduação, pois a FFLCH/USP mantém habilitação plena em Grego e em Latim, de modo que os docentes do Programam podem atuar em todos os níveis do ensino universitário. Por outro lado, a excelência da pesquisa desenvolvida no Programa, que pode ser aferida pelo número de Bolsas de Produtividade/CNPq, recursos e auxílios de outras naturezas concedidos a docentes e discentes, prêmios recebidos por publicações, envolvimento de docentes em Grupos de Pesquisa, organização e participação em reuniões científicas, fazendo do Programa um centro de referência para pesquisadores de todo o Brasil. Para alimentar ainda mais esta vocação, o Programa tem se empenhado em fortalecer intercâmbios com pesquisadores do País (cf. item Solidariedade) e IES no Exterior (cf. Intercâmbios Internacionais).

Ensino a Distância

Não.

Outras Informações

No ano de 2010, o PPG ampliou sua qualificação, já que docente Adriane da Silva Duarte com a tese: Cenas de Reconhecimento na Poesia Grega: de Aristóteles a Homero passou a ser Professor Livre-Docente. Nesse sentido hoje o programa já conta com três professores nesta categoria, além do professor Titular Jaa Torrano.

Preparam sua Livre-Docência para defesa entre 2011 e 2012 os Professores João Angelo Oliva Neto, Marcos Martinho dos Santos e Paulo Martins.

Já apresentaram projeto de pós-doutoramento no exterior para os anos de 2011-2012, os professores Adriano Scatolin (Université Paul

Críticas/Sugestões

Críticas e sugestões sobre o aplicativo Coleta de Dados

Insistimos no aprimoramento de disponibilização do aplicativo, de modo que possam trabalhar nele vários digitadores simultaneamente: desse modo, o coordenador pode dividir as tarefas de preenchimento e revisão entre os integrantes da CCP e atuar concomitantemente à coleta de dados feita pelos secretários.

Com relação ao espaço e divisão de campos de preenchimento, parece-nos que 30.000 caracteres com espaço para os campos que vão de Objetivos a Tendências seja insuficiente para que os Programas possam descrever o seu perfil e sua produção no ano-base, e mais ainda no triênio. O que acaba acontecendo é que temos de reduzir em muito as informações coletadas, e destinar o que em princípio nos parece essencial para o campo Outras Informações.

Quanto ao editor de texto usado no aplicativo, vemos que desconfigura o texto que se recorta do word, onde inicialmente digitamos o texto. Detalhes de extrema importância são suprimidos na colagem, como o endereço dos sites que citamos, como forma de remeter ao nosso trabalho concreto. Também efeitos como a supressão de aspas, de marcações em itálico e negrito são exmplos de como o editor de texto altera a redação original.

Críticas e sugestões sobre a Avaliação

Uma questão que não só afeta nosso programa especificamente, mas outros tantos em áreas correlatas a Letras Clássicas, a saber, Arqueologia, História e Filosofia Antigas, é o tratamento dado à qualificação dos nossos periódicos (nacionais e/ou internacionais).

Por ser uma área de abrangência e especificidade singulares, parece-nos que a avaliação desses veículos obrigatoriamente devesse contar com o posicionamento oficial de estudiosos da área, mormente, aqueles pesquisadores com relevante produção já arbitrada pelas agências oficiais como a própria CAPES, o CNPq e a FAPESP ou, pelo menos, com o posicionamento da Sociedade Científica que congrega esses estudiosos, no caso, a Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC).

Não questionamos aqui a arbitragem já realizada pela CAPES no sentido de propor a classificação Qualis, antes pedimos atenção para que possamos indicar periódicos para a avaliação, já que existem alguns que nos são fundamentais e jamais foram cogitados pelos avaliadores como veículos importantes dentro da construção do universo de referência científica de nossa área e de suas correlatas.

Produções mais Relevantes

Produções Artísticas

Nome da produção

Uma Receita de Felicidade.

Autor

Zélia Ladeira Veras de Almeida Cardoso

Produções Bibliográficas

Nome da produção

A Palavra Ofertada - Um Estudo Retórico dos Hinos Gregos e Indianos.

Autor

José Marcos Mariani de Macedo



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

O Catálogo das Mulheres - Os epigramas misógenos de Marcial	Alexandre Agnolon
Um Bestiário Arcaico - Fábulas e Imagens de Animais na Poesia de Arquíloco.	Paula da Cunha Corrêa
Philedés e Outros Compostos Sigmáticos em -edes (meliedés, thumedés, authádes).	José Marcos Mariani de Macedo
Polignoto, Páuson, Dionísio e Zêuxis Uma leitura da pintura clássica grega	Paulo Martins
Produções Técnicas	
Nome da produção	Autor
III Colóquio do Grupo de Pesquisa Estudos sobre o Teatro Antigo: A Representação dos Deuses e do sagrado no Teatro Greco-Latino.	Adriane da Silva Duarte
I Congresso Brasileiro de Retórica.	Marcos Martinho dos Santos
IV Simpósio de Estudos Clássicos da USP - Novas Tendências em Filologia Clássica.	Paula da Cunha Corrêa
Les Doctrines Antiques des Figures - Origine, Terminologie, Développements.	Marcos Martinho dos Santos
Prosodie et Métrique Comparée du Grec et du Latin.	Marcos Martinho dos Santos

Solidariedade:

Em 2010, o docente H. G. Murachco deu continuidade à colaboração com o Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde, como Professor-Visitante, ministra costumeiramente disciplinas relativas à sua área de atuação, isto é, estudos platônicos. O professor Murachco ainda permanece orientando alunos em nosso PPG.

Nesse mesmo ano, devido à afinidade entre os Grupos de Pesquisa de nosso PPG, a saber: IAC, GTA, VerVe, Grupo de Retórica e Gramática e seus congêneres ligados a outras IES, principalmente, UFRJ (OUSIA e PROAERA), UFMG (NEAM), UERJ (NOESIS), UFOP (LEIR) e UNESP (LINCEU), o PPG aumentou sensivelmente o intercâmbio entre alunos e professores dessas universidades não são nos eventos promovidos de lado a lado, como também em iniciativas particulares em que trocaram-se experiências frutíferas sob o aspecto das pesquisas em andamento.

Nucleação:

Desde a sua criação o Programa tem desempenhado papel relevante na formação de pesquisadores que atuam nas principais IESs brasileiras, especialmente na área de Letras Clássicas e afins, como História e Filosofia Antiga. Egressos do Programa atuam nos Programas de Pós-graduação da UNICAMP, a saber: Flávio Ribeiro de Oliveira, Trajano Vieira, Isabella Tardin Cardoso, Marco Aurélio Pereira, Paulo Vasconcelos; da UNESP, a saber: Anise de Abreu Ferreira, Maria Celeste Consolin Dezotti, Fernando Brandão dos Santos, João Batista Toledo Prado, José Dejalma Dezotti, Cláudio Aquati, Luiz Augusto Schmidt Totti; da UFMG, a saber: Jacyntho Lins Brandão, Teodoro Rennó Assunção, Sandra Maria Gualberto Bianchet, Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa; da UFF, a saber, Ana Lúcia Cerqueira, Eduardo Tufani; na UFC, a saber, Ana Maria César Pompeu; na UFPB, a saber, Juvino Alves Maia, Fabrício Possebon; da UEM (Maringá), a saber, Aécio Flávio de Carvalho; da UFRG, a saber, Denis Germano Schell; da UFAM, a saber, Lúcia da Rocha Ferreira; da UERJ e Universidade Estácio de Sá, Tatiana Vieira Barcelos Faria; da PUC/SP, a saber, Ettore Quaranta; do Centro Universitário Newton Paiva, a saber, José Geraldo Heleno.

Vale dizer que podemos hoje considerar o nosso programa é uma grande celeiro formador de quadros nas ares de língua e literatura latina e grega, pois que permanece formando os profissionais especializados, pronto para atuarem como vetores de excelência em diversas regiões do Brasil. Em 2010, dois exemplos são singulares: Alexandre Agnolon atuando na UFOP e Lúcia Sano na UFIFESP, vale dizer que ambos ainda são alunos do programa em nível de doutorado.

Nas IES Particulares atuam os discentes e egressos do PPG em Letras Clássicas, Cecília Gonçalves Lopes (UNIP/Santos); Rodolfo Rachid (Centro Universitário Unimódulo/Unicsul); Guilherme Algodual (Faculdades São Bento); Maria Lúcia Gigli Massi (Unifief), entre outros.

Visibilidade:

A fim de fazer-se visível, o Programa mantém: 1) página na WEB; 2) duas publicações, a saber: um periódico de arbitragem internacional, uma coleção de livros; 3) biblioteca digital de dissertações e teses da FFLCH/USP. Assim:

1) Página da Web

Em 2008, o sítio do Programa de Letras Clássicas da USP foi substituído por uma nova e mais abrangente versão, que pode ser consultada no endereço <http://www.fflch.usp.br/dlcvc/lc>. A nova página do Programa foi construída e é regularmente alimentada pelo Prof. Dr. Paulo Martins que no final de 2009, iniciou a elaboração da segunda versão bem mais ágil e moderna. Dela como da anterior constam as seguintes informações: apresentação e objetivos do PPG, histórico, informações sobre regimento e seleção, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, corpo docente, corpo discente, egressos do Programa, eventos, publicações do PPG, publicações dos docentes, publicações dos discentes, calendário de atividades mensal, além de endereços (virtuais e físicos) de contato. Como resultado dessa iniciativa, o PPG em Letras Clássicas ganha em visibilidade, divulgando com maior eficiência sua produção e informando os interessados em ingressar no PPG ou em acompanhar as atividades por ele patrocinadas.

Ainda em 2009, os grupos de pesquisa, organizados a partir do PPG em Letras Clássicas, construíram sítios específicos a fim de divulgar as



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

atividades de pesquisa, além de servir de base de dados para algumas pesquisas. Um bom exemplo é o Acervo virtual: imagines, hospedado no IAC (www.usp.br/iac). Os sítios de pesquisa relevantes são:

IAC Imagens da Antiguidade Clássica (www.usp.br/iac);
VerVe Vertere Verbum (www.usp.br/verve);
GTA Grupo de Teatro Antigo (www.classica.org.br/ge/gta/col-2.asp)

2. PUBLICAÇÕES

2.1. O Programa mantém um PERIÓDICO de arbitragem internacional, LETRAS CLÁSSICAS (São Paulo, Associação Editorial Humanitas, ISSN: 1516-4586), cuja periodicidade é anual e divide-se em quatro seções: de artigos, de traduções, de notícias, de resenhas. Na seção de notícias, apresenta-se informação ampla e vária sobre o Programa, assim: a) relação das dissertações e teses concluídas no ano anterior ao da publicação, com título do trabalho, nomes do autor e do orientador e data de defesa; b) relação das pesquisas em andamento no ano em publicação, distribuídas entre as linhas de pesquisa do Programa; c) resumo de disciplina de pós-graduação ministrada por professor convidado no ano anterior ao da publicação.

2.2. A COLEÇÃO de livros Letras Clássicas (São Paulo, Associação Editorial Humanitas) é voltada para a publicação de trabalhos de doutorado e de mestrado concluídos por discentes do Programa, cuja excelência acadêmica foi atestada pelos examinadores em suas bancas de conclusão, com o objetivo de divulgá-los. Essa empresa editorial visa, pois, a divulgar tanto as pesquisas concluídas quanto as pesquisas em andamento do Programa.

3. BIBLIOTECA DIGITAL DE DISSERTAÇÕES E TESES DA FFLCH/USP

O Programa conta com o serviço da Biblioteca Digital da FFLCH/USP, através de seu Banco de Teses, para depósito e divulgação na rede de seus trabalhos de conclusão.